

Congresso foi o veículo da mudança

Os principais trechos do pronunciamento do Senador José Fragelli:

● “Na eleição de Tancredo Neves e José Sarney consolidamos a penosa caminhada de 20 anos para a democracia. E o Congresso foi o instrumento da história dessa época. Foi o veículo da mudança. O Congresso soube ser o intérprete fiel da sociedade brasileira, não faltou ao Brasil e aos brasileiros.”

● “Pelo bom ou mau desempenho do mandato os congressistas são julgados pelo voto a cada quatro anos.”

● “Rui Santos, o experimentado e saudoso político com tantos anos de serviço nas assembléias populares, dizia que o parlamentar é um procurador, e procurador para tudo. O eleitor está convencido que o elegeu para isso. E quer o cumprimento do mandato no sentido mais amplo.”

● “Seria absurdo imaginar que o Congresso, a instituição mais agredida, mais combatida, mais esvaziada em 20 anos de arbítrio, chegasse sem marcas ao fim desse período.”

● “O Poder Legislativo foi duramente atingido. Mas não se dobrou. Manteve as melhores tradições do seu passado, pois foi sempre no Con-

gresso que se materializaram as mais sentidas e queridas reivindicações do povo brasileiro. A criação da Petrobrás, em 1953, é o primeiro grande exemplo”.

● “Em 1979 votou-se a anistia política aos brasileiros punidos e exilados. A partir de uma mensagem do Executivo, o Congresso lutou e ampliou os benefícios do projeto. Foi um dos momentos mais altos e generosos da História republicana. Um gesto pacificador da convivência brasileira.

“De iniciativa desse Congresso que aí está, em 1983, duas grandes medidas. Uma de ordem política, de recuperação do regime federativo, a emenda Passos Porto, e outra do mais amplo e duradouro efeito social, a emenda João Calmon, reservando 13 por cento da receita federal para a Educação.

“No ano passado, aprovou-se a lei de informática, que, vencendo resistência de grandes interesses, veio garantir ao Brasil a necessária independência para aquisição de tecnologia nesse importante campo.

“Já neste ano de 85, o Congresso restabeleceu a eleição direta para Presidente da República, Prefeitos de capitais e áreas de segurança”.